

## Destaque

### IV Semana da Cultura homenageia Portinari

O artista plástico brasileiro Candido Portinari foi o grande homenageado na IV Semana da Cultura, realizada nos dias 6 e 7 de novembro. Algumas de suas obras foram retratadas das mais diferentes formas pelos alunos.

A Educação Infantil participou do evento com a exposição dos trabalhos de Artes desenvolvidos em sala de aula. Os alu-



nos da CA à 4ª série fizeram releituras de quadros do pintor. Cada turma trabalhou em cima de uma das obras de Portinari, dando-lhes uma nova forma. A 2ª série, por exemplo, trabalhou com o quadro Os Retirantes, em que é abordado o cenário da seca nos sertões do nordeste. Alguns alunos produziram releituras, modificando a paisagem original, que ganhou mais vida e cor.



Nesse segmento, houve ainda a apresentação do coral - com o professor Altair - e a exibição de três quadros vivos: *Baile na Roça*, *Pipa*, e *Futebol*.



As turmas de 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental expuseram trabalhos de releitura de obras. Os alunos da 5ª série ainda produziram paródias sobre o homenageado, e os da

6ª, um programa desenvolvido na rádio, interdisciplinarizando História e Oficina Literária. 7ª e 8ª séries fizeram uma contextualização histórico-cultural das tendências modernas, ilustradas com moda e música. Já as turmas de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio realizaram um sarau com músicas e poesias.



“O objetivo da Semana da Cultura é fazer da Escola um espaço possível para se dialogar com os diversos horizontes culturais, edificando uma relação de autoconfiança com as produções artísticas individuais e coletivas, sem esquecer de valorizar a cultura brasileira em seu potencial” afirma a professora de Educação Artística Soraia Medeiros.

No primeiro dia do evento, após o vernissage, o Grupo Teatral Lúmini apresentou uma performance enfocando quadros de Portinari. No centro do pátio interno da Escola, foram montados três balanços nos quais integrantes do grupo reproduziram brincadeiras retratadas pelo pintor. O evento contou com a presença de muitos pais, alguns deles, fizeram questão de registrar a alegria dos filhos em estar participando de uma exposição de arte, exibindo os seus trabalhos a toda a comunidade escolar.

## Quem Somos

**Ângela Maria Corrêa de Menezes**

**Coordenadora da Minicidade**

Pedagoga formada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atualmente coordena as atividades desenvolvidas no espaço da Minicidade. Durante sua vida profissional, dedicou-se integralmente à educação.



Professora regente desde 1973, assumiu cargos de direção, supervisão e coordenação.

No CEC, tem a oportunidade de realizar seu projeto mais ambicioso. O colégio mais moderno do Rio, dispõe de um espaço especial, que ela busca coordenar com muita competência e enorme prazer: a minicidade. “O CEC é como o próprio mundo, cheio de energia e onde se pode estabelecer relações afetivas. Nele não há mais lugar para alunos nem professores imóveis, olhares fixos no quadro, nem cabeças baixas sobre os cadernos. Em suas salas de aula, buscamos favorecer a livre expressão, através das diferentes linguagens, com o colorido da criatividade e o desenvolvimento das competências necessárias à vida cidadã. Estes aspectos tornam o trabalho na minicidade uma contribuição valiosa para o processo educativo de nossos alunos, atendendo à necessidade de se evidenciar o sentido e o significado dos assuntos estudados, de modo que gerem maior compreensão e integração com a realidade do mundo de hoje”, declara.

Para definir seu trabalho no CEC, Ângela buscou as palavras de Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*: “Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador e realizador de sonhos..”



### CEC participa do 2º Encontro Estadual de Judocas escolares

O CEC participou no último dia 9 de mais uma competição de Judô, dessa vez um encontro que reúne os feras da modalidade entre as escolas do estado do Rio. As provas foram realizadas no Colégio João Paulo I, em Bangu.

O CEC esteve representado por dez competidores, com destaque para o aluno Frederico Fruscaldo, que obteve o segundo lugar. No total foram 10 medalhas obtidas, cinco de ouro, três de prata e duas de bronze. Parabéns, galera!!! Para obter mais informações, acesse o nosso site: [www.cec.g12.br/esportes.htm](http://www.cec.g12.br/esportes.htm)

### RECORDE DE MATRÍCULAS NO CEC!

Diferentemente da maioria dos colégios do Rio, o CEC renovou 52% de suas matrículas até 31 de outubro último! No dia 31, por exemplo, foram renovadas 103 matrículas! Um resultado excepcionalmente alto, o que bem demonstra o nível de satisfação dos pais e alunos com o trabalho realizado pela nossa equipe.

Alertamos aos pais e responsáveis que ainda não renovaram as matrículas de seus filhos para que o façam o mais rapidamente possível, já que a demanda externa tem crescido substancialmente. Algumas turmas estão com matrículas encerradas.

## Revelando Talentos

### Aluno Empresário

Tecnologia sempre foi o interesse maior de Bruno. Mas foi após um curso de direção de vídeo clipe com o diretor de cinema João Elia Junior, que o seu gosto por artes visuais tomou uma dimensão maior. Ele montou uma ilha de edição em sua casa e, com mil idéias na cabeça e uma super câmera digital na mão, passou a fazer trabalhos profissionais. O jovem empresário produz vídeo clipes, making off e sites para internet.

“A cada dia, busco maior especialização. Acabei de concluir um curso pela academia internacional de cinema, e sempre que tenho oportunidade estou aprendendo mais”, revela. Ele deixa claro que seu objetivo agora não é ganhar dinheiro, mas adquirir experiência. “Tenho que me dedicar também aos estudos”, completa Bruno, um dos alunos



**Bruno Galindo**

**Aluno do 2º Ano do E. Médio** que se destacam nas aulas de artes, no CEC, principalmente quando o assunto é comunicação visual e criação publicitária.

Em 2004, Bruno pensa em prestar vestibular para a área de propaganda e marketing, área em que poderá explorar toda a sua criatividade. Parabéns Bruno e muito sucesso.

Para contratar os serviços do Bruno:

**Telefone**

8123-2520

**e-mail**

[imagerie@imagerie.com.br](mailto:imagerie@imagerie.com.br)

## Laboratórios

### 10 de novembro

Disciplina: Ciências - Profa. Claudia

Turmas: 83 e 81

Tema: formas de transmissão de calor

A aula no laboratório complementou com a prática o que os alunos haviam aprendidos em sala de aula. Foram realizadas experiências utilizando três formas de transmissão de calor: condução, convecção e irradiação. Os materiais utilizados foram:  
— Kit da PHIWE ( hastes de metal) ;  
— Tela de amianto, bico de Bunsen , tripé , isqueiro;  
— Becher e pó de serra ;  
— lampada de 100 W.

### 29 de outubro - Disciplina: Ciências - Profª Marília

Turma 41

Tema: sistema urinário.

A aula ministrada versou sobre o sistema urinário. Os alunos observaram um rim de boi ser dissecado e viram como é a anatomia de um rim, assim como se dá a filtração do sangue com a posterior eliminação da urina.

### 27 de outubro - Disciplina: Matemática - Profª Ana Paula

Turmas 81 e 83

Título: Funções (gráficos e tabelas)

A professora apresentou algumas situações do cotidiano, a fim de introduzir o conceito de gráficos. Foram utilizados os softwares Origin 6.0 e o Graphmat no vídeo show para gerar gráficos a partir de tabelas e funções.

### 27 de outubro - Disciplina: Matemática - Professora Neide

Turma : 71

Título : Teorema de pitágoras

Os alunos participaram de uma oficina com o objetivo de entender o teorema de Pitágoras.

## Tecnologia Educacional no CEC

### Sala do Futuro: um espaço a mais para desenvolver o aprendizado

As Salas do Futuro, no CEC, ajudam o aluno a desenvolver outras competências cognitivas que o lápis e o papel não permitem.



Com o auxílio do computador, é possível trabalhar linguagens múltiplas, integrando competências e habilidades mentais. O objetivo é ver como o aluno está integrando essas mídias e desenvolvendo o seu raciocínio lógico.

“No nosso enfoque, é a informática que deve ser posta a serviço da educação e não o contrário. Não acreditamos que cabe à educação facilitar a entrada da informática no currículo, como muitos acreditam, e sim, cabe à informática auxiliar os processos educativos. É a máquina a serviço do bem-estar do homem e não este um escravo dela”, afirma Sueli Abreu, coordenadora de Tecnologia do CEC.

Os alunos utilizam os recursos desse espaço em todas

as disciplinas e, em cada uma delas, são focadas habilidades diferentes.

As turmas da CA à 4ª Série, por exemplo, estão utilizando a Sala do Futuro para trabalhar não apenas o conteúdo, mas todas as alternativas que a tecnologia permite para facilitar a aprendizagem do aluno. Em Matemática, usando a linguagem Logo, é possível visualizar como a criança pensa. Quando ela comete um erro, antes de seguir adiante, precisa raciocinar sobre esse erro e buscar uma solução, o que favorece o desenvolvimento da criança.



“Acreditamos que o computador seja uma ferramenta de aprendizagem importante na educação, pois oferece um suporte, uma infra-estrutura para que se possa realizar coisas que em outros instrumentos não seria possível”, completa Sueli.

**“Não é simplesmente instalando máquinas que a escola estará contribuindo para a educação de seus cidadãos. É preciso estabelecer algumas condições necessárias para que o computador se torne este instrumento valioso na formação do aluno.”** Sueli Abreu.

1. O computador deverá ser utilizado como um instrumento auxiliar para o desenvolvimento integral do sujeito, e não apenas como armazém de informações disponíveis .
2. O computador é uma máquina que estende os poderes da inteligência humana, logo deverá ser utilizado como um instrumento para o próprio aluno ampliar seu potencial intelectual.
3. O computador deverá ser utilizado como um instrumento capaz de auxiliar na mudança do ensino, entrando no sistema educacional para alimentar o processo de aprendizagem.
4. O computador deverá ser um instrumento social, permitindo a interação entre indivíduos, grupos e mesmo encurtando distâncias, possibilitando, assim, a troca entre grupos distantes no espaço e no tempo, favorecendo o aproveitamento imediato de múltiplas experiências. Referência: Bossuet, 1995.